

# Arraes prefere Cristovam a Lula

*Presidente do PSB diz que governador do DF é mais “abrangente” e que é preciso buscar alianças*

Alan Marques/12.10.94

O governador Miguel Arraes disse que ainda não há “nada fechado” sobre a candidatura de uma eventual frente de centro-esquerda para as eleições presidenciais. Ele se referia, indiretamente, ao lançamento extraoficial feito pelo PT do nome de Luiz Inácio Lula da Silva para disputar a sucessão. “Se cada partido fizer isso, ninguém se entende mais”, alertou. Arraes disse que considera “mais abrangente” em comparação a Lula o nome do governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque. “O governador é uma pessoa de largo trânsito nas forças do País e, inclusive na esquerda”, afirmou. “Nós precisamos buscar uma aliança com outras forças para promover uma campanha mais ampla que contemplaria novos setores sociais”, defendeu.

O governador pernambucano foi reticente em relação a possibilidade de o PT não aceitar compor a frente se a candidatura desse grupo de centro-esquerda não sair de seus quadros. “Estamos lutando para incluir todas as forças de esquerda”, recordou Arraes. “O que é possível é outra coisa”. De acordo com deputados dissidentes do PSDB que se encontraram com Arraes, o que o governador pernambucano quer dizer é que se o PT firmar posição em relação a candidatura de Lula, o PSB também poderá ter sua própria candidatura. O que o governador não quer, segundo esses deputados, é ser visto como responsável de uma eventual

quebra da unidade do bloco de esquerda.

Miguel Arraes, é presidente nacional do PSB, e ontem negou que tenha vetado o ingresso no partido do ex-ministro da Fazenda, Ciro Gomes (PSDB), que pretende concorrer à sucessão do presidente Fernando Henrique Cardoso. “Nunca votei ninguém e acho que o veto é uma forma muito negativa de se agir”, afirmou Arraes, em Brasília, depois de encontrar-se com um grupo de deputados dissidentes do PSDB, além do deputado Israel Pinheiro Filho PTB-MG.

**Condições** - O governador evitou comentar, no entanto, a condição que tem sido imposta por Ciro para trocar o PSDB pelo PSB que é a de ter certeza que poderá ser lançado candidato à Presidência da República. “Isso é um problema do Ciro e não nosso”, disse o governador. “Ele não pode dizer que entra para ser candidato, pois precisamos discutir o assunto com outras forças políticas”.

Segundo os deputados que participaram da reunião, o governador pernambucano alegou que tem compromissos com os outros partidos de esquerda com os quais pretende formar uma frente para a sucessão presidencial. Os deputados dissidentes do PSDB disseram a ele que consideram Ciro Gomes o melhor candidato, porque daria um perfil de centro-esquerda a essa frente que no momento está sendo discutida entre o PSB, PDT, PPS, PCdoB e PT.



Arraes cumprimenta Cristovam: “O governador tem largo trânsito nas forças do País e na esquerda